

Constituintes Químicos de *Simira pikia* e *Simira walteri* (Rubiaceae)

VINICIUS FERNANDES MOREIRA, IVO JOSÉ CURCINO VIEIRA e RAIMUNDO BRAZ FILHO

A família Rubiaceae tem muitas plantas farmacologicamente importantes. As espécies *Simira walteri* e *Simira pikia* pertencem a esta família e são encontradas somente no estado do Rio de Janeiro. O gênero *Simira* foi recentemente reclassificado na subfamília Ixoroideae na tribo Condamineae, utilizando a reconstrução de dados de filogenética molecular. Neste gênero, muitas espécies são usadas como corantes, antifebris, tônicas e purgativas, e substâncias de valor farmacológico já foram identificadas, como alcalóides, triterpenos, e outros metabólitos. No presente estudo, investigamos os constituintes químicos do caule e folhas presentes nos espécimes coletados com o objetivo de colaborar com a classificação do gênero *Simira* dentro da família. Como resultado, foi obtido o isolamento e identificação de 10 substâncias, algumas delas relatadas pela primeira vez no gênero. Além disso, foram realizadas avaliações de atividades larvicida, anticancerígena e antifúngica dos extratos e substâncias isoladas, sendo os melhores resultados obtidos para os extratos metanólicos das madeiras de ambas as espécies, apresentando inibição de 98% do crescimento de leveduras do gênero *Cândida*.

Palavras-chave: *Simira*. Rubiaceae. Atividade biológica.

Perfil Fitoquímico, Potencial de Atividade Antioxidante e Determinação de Fenóis Totais de Espécies da Mata Atlântica

SUZANA APARECIDA SILVA QUEIROZ, ISABELA DE SOUZA PINTO PEREIRA, LUANA BATISTA DA SILVA BRITO RIBEIRO e MARIA RAQUEL GARCIA VEGA

A pesquisa fitoquímica tem por objetivo conhecer os constituintes químicos de espécies vegetais. Devido às características químicas e terapêuticas descritas sobre as famílias Annonaceae e Myristicaceae, foram escolhidas para uma avaliação qualitativa preliminar três espécies coletadas na região Norte-Noroeste Fluminense: *Anaxagorea dolichocarpha*, *Annona dolabripetala* e *Virola bicuhyba*. O presente trabalho tem como objetivo realizar ensaios de prospecção fitoquímica visando identificar as classes de metabólitos especiais majoritários, determinar o teor de fenóis totais, bem como avaliar qualitativamente o potencial de atividade antioxidante das frações do extrato hidroalcoólico das folhas e caules das espécies. As espécies foram coletadas na ReBio União em Rio das Ostras no bioma Mata Atlântica. O material vegetal (folhas e caules) foi seco em estufa com circulação de ar contínua à 40°C, e posteriormente, triturado no moinho de facas e martelo. Em seguida, submetido à maceração estática/percolação por várias semanas em etanol/água (9:1), obtendo-se após a secura o extrato bruto. Na triagem fitoquímica foram realizados os testes seguindo a metodologia de Matos (1997) em que foram avaliados a presença de flavonoides (fl), saponinas (sap), polissacarídeos (pol), triterpenos (tr), esteroides (est), taninos (ta). Nas folhas foram constatadas as seguintes classes: *Anaxagorea dolichocarpha* (fl e est); *Annona dolabripetala* (fl, ta e tr); *Virola bicuhyba* (est, fl e ta). Já no caule foram identificados: *Anaxagorea dolichocarpha* (fl e tr); *Annona dolabripetala* (fl, est e tr); *Virola bicuhyba* (est, fl e ta). Os resultados obtidos na determinação do teor de fenóis totais realizada pelo método de Folin-Ciocalteu através do UV-visível mostraram que todos os extratos das três espécies com a parte das folhas apresentaram maiores concentrações de fenóis quando comparadas com o caule das respectivas espécies. Esse comportamento pode ser justificado pela presença das classes de flavonoides e taninos que apresentam polifenóis em seus esqueletos base. A análise qualitativa do potencial de atividade antioxidante das espécies em estudo foi observada através da redução do radical DPPH (2,2-difenil-1-picrilidrazila) para atividades antiradicalares obtendo resultado positivo para todas partes coletadas das espécies. O presente resultado irá guiar estudos fitoquímicos posteriores.

Palavras-chave: *Anaxagorea dolichocarpha*. *Annona dolabripetala*. *Virola bicuhyba*.